

PESQUISA DE ACESSIBILIDADE E IDENTIFICAÇÃO PCD, TEA E TDAH – TJAP 2023 - RELATÓRIO FINAL

A pesquisa interna de acessibilidade e identificação de PCD no TJAP desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e igualdade. Ao entender as necessidades específicas das pessoas com deficiência, o TJAP poderá planejar e implementar medidas eficazes para garantir ambientes acessíveis e oportunidades iguais para todos.

Essa pesquisa não apenas criou um espaço mais inclusivo, mas também fortaleceu o tribunal como defensor dos direitos fundamentais, demonstrando seu compromisso com a justiça para todas as pessoas, independentemente de suas capacidades. Vale ressaltar que a pesquisa teve caráter de participação voluntária e não obrigatórias.

Em relação à metodologia, o TJAP utilizou o Google Formulários para tornar o processo de coleta de informações amigável e acessível. Isso garantiu que todos os membros da equipe pudessem responder às perguntas com facilidade. Além disso, a natureza digital da pesquisa facilitou a análise dos dados, permitindo que o TJAP identificasse padrões, tendências e áreas de foco rapidamente.

A pesquisa ocorreu no período de 14 a 31 de agosto de 2023 e foi divulgada através do e-mail institucional e em grupos institucionais de WhatsApp.

Número de respostas efetivas e voluntárias: 59.

Síntese da pesquisa de identificação de PCD e TEA 2023 do TJAP:

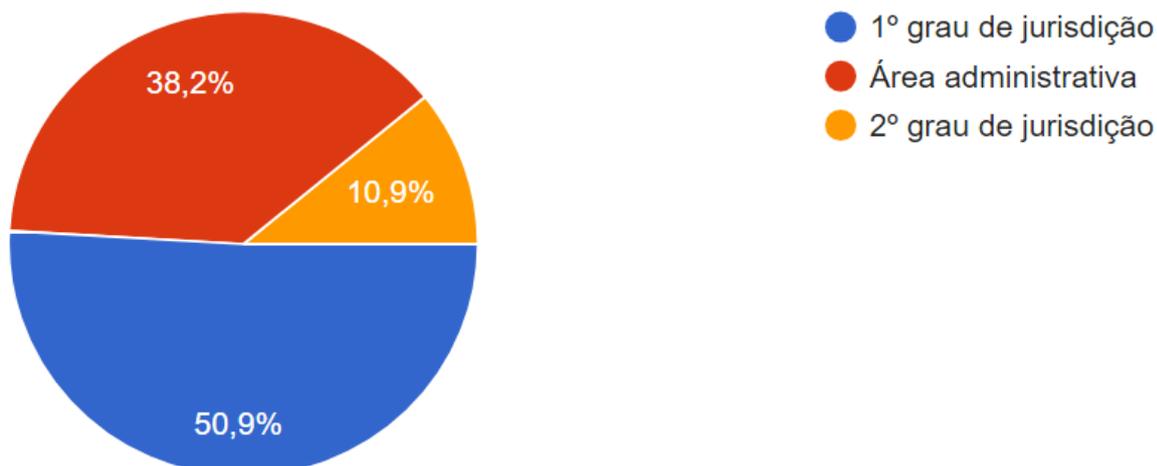
Etapa 1 da pesquisa: Quanto a identificação dos respondentes.

4. Quanto a área de atuação: 55 respostas.

50,9% (28 pessoas) de 1ª Grau de jurisdição.

10,9% (6 pessoas) de 2º Grau de jurisdição.

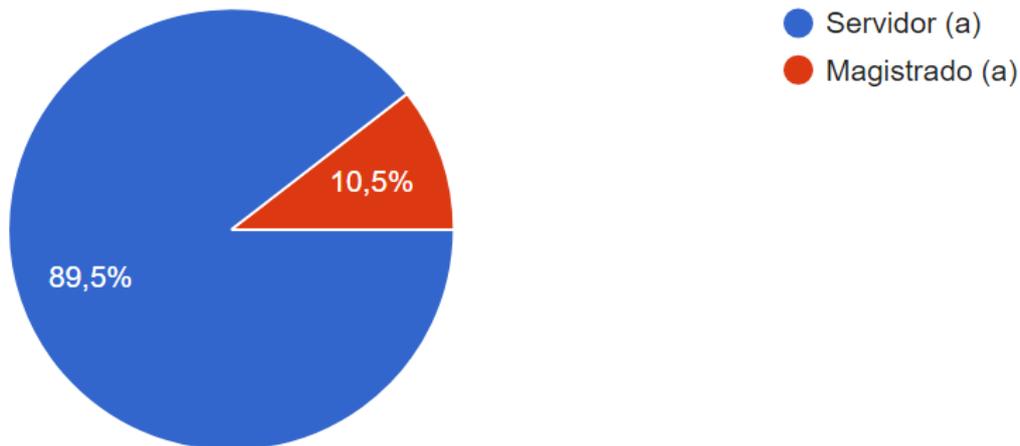
38,2% (21 pessoas) da Área Administrativa.



5. Quanto a participação de magistrados e servidores na pesquisa: 57 respostas.

89,5% (51 respostas) de servidores.

10,5% (6 respostas) de magistrados.



6. Quanto a identificação da eventual deficiência e o desejo de compartilhar: 59 respostas.

71,2% (42 pessoas) informaram não possuir deficiências.

28,8% (18 pessoas) informaram possuir algum tipo de deficiência.



Etapa 2: Quanto a identificação do tipo de deficiência:

7. Informação da deficiência captada:

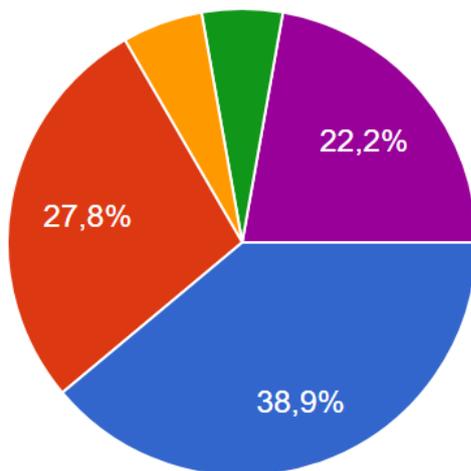
38,9% (7 pessoas) deficiência física.

27,8% (5 pessoas) deficiência visual.

22,2% (4 pessoas) deficiência psicossocial

5,6% (1 pessoa) deficiência Intelectual

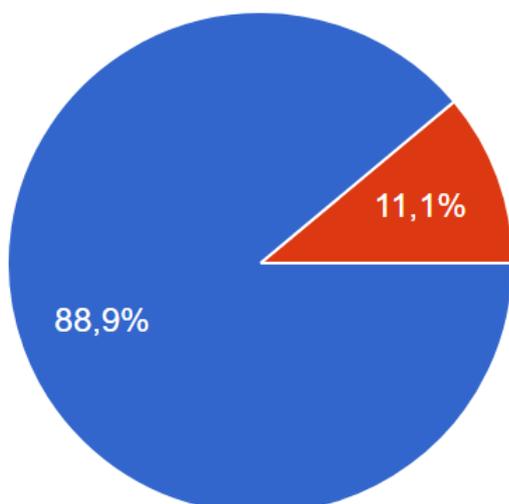
5,6% (1 pessoa) deficiência Auditiva.



8. Quanto a deficiência ser permanente ou temporária:

88,9% (16 pessoas) informaram que a deficiência é permanente.

11,1% (2 pessoas) informaram que a deficiência é temporária.



9. Utiliza algum dispositivo de auxílio ou tecnologia assistiva relacionada à sua deficiência no ambiente de trabalho: 18 respostas.

70,6% (14 pessoas) informaram não necessitar de auxílio.

5,39% (1 pessoa) usa fones de ouvidos.

5,9% (1 pessoa) usa o computador para realizar reuniões e não participar de estímulos sociais.

10,18% (2 pessoas) uso de óculos de alto grau.

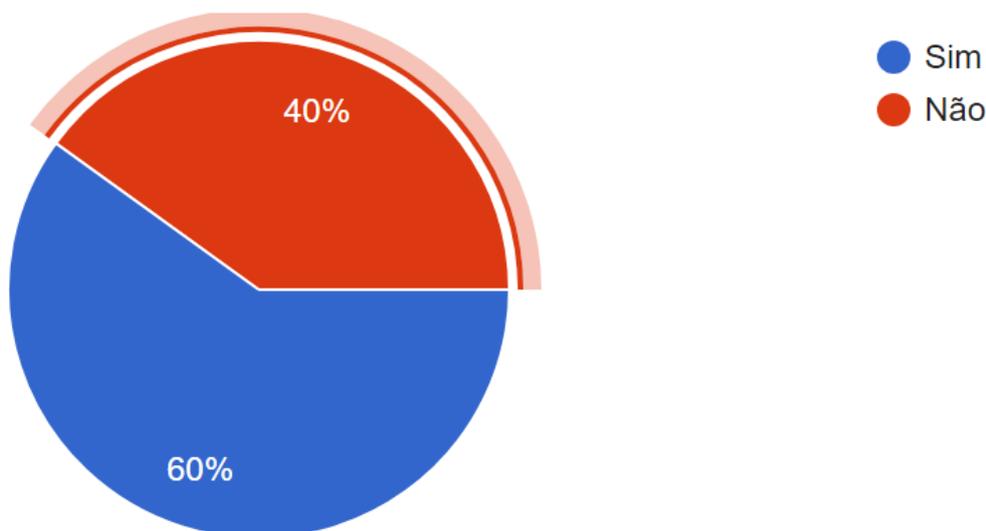
5,9% (1 pessoa) usa muletas para locomoção.

10. Quanto a necessidade de ajustes específicos nos locais de trabalho, adaptações ergonômicas e outras sinalizações específicas: 5 informam as necessidades, tais como: permanecer em teletrabalho por dificuldades de envolvimento social, aspectos sensoriais de ruídos e trânsito de pessoas, adaptações ergonômicas e ortopédicas em móveis.

11. Quanto ao acompanhamento e tratamento médico/terapêutico decorrente de sua deficiência: 20 respostas.

60% (12 pessoas) responderam que sim, há necessidade de acompanhamento.

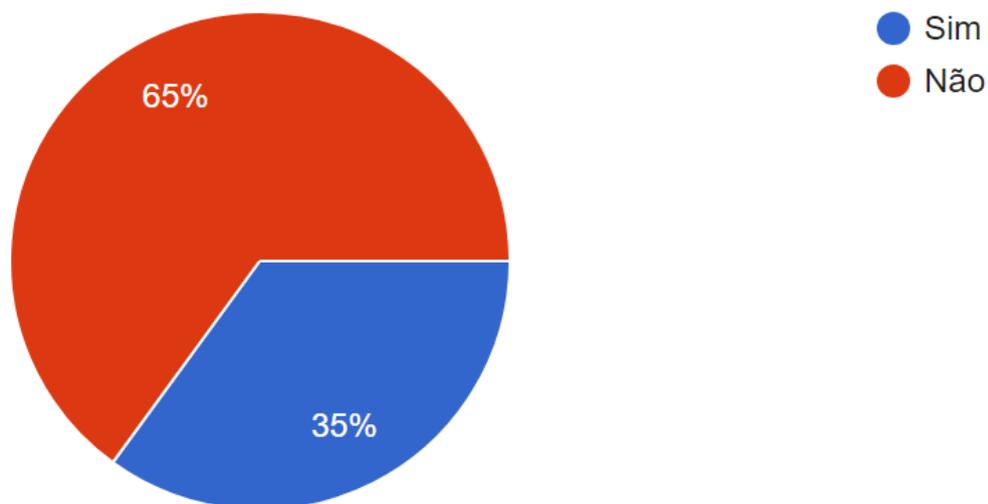
40% (8 pessoas) responderam que não, não há necessidade de acompanhamento.



12. Quanto a condição da deficiência afetar a capacidade de cumprir funções e tarefas específicas no ambiente de trabalho: 20 respostas:

65% (13 pessoas) informaram não afetar o exercício funcional.

35% (7 pessoas) informaram afetar o exercício funcional.



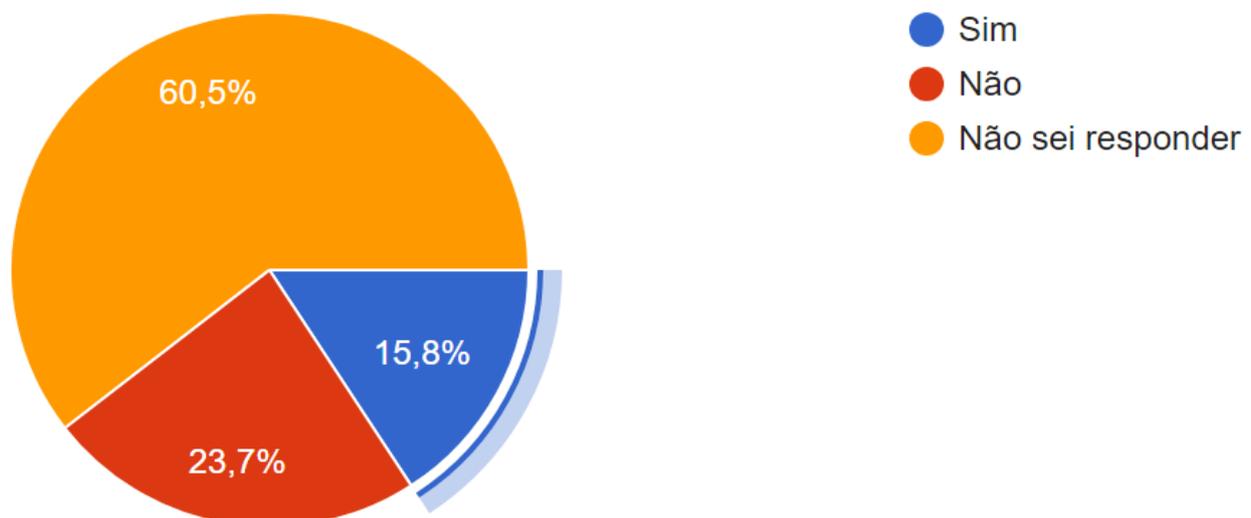
Etapa 3: Quanto ao papel do órgão:

13. Perguntado se o TJAP oferece acomodações ou recursos específicos para auxiliá-lo(a) em seu trabalho devido à sua deficiência, foram recebidas 38 respostas:

60,5% (23 pessoas) informação não saber responder.

23,7% (9 pessoas) informação entender que o TJAP não oferece acomodações (NÃO).

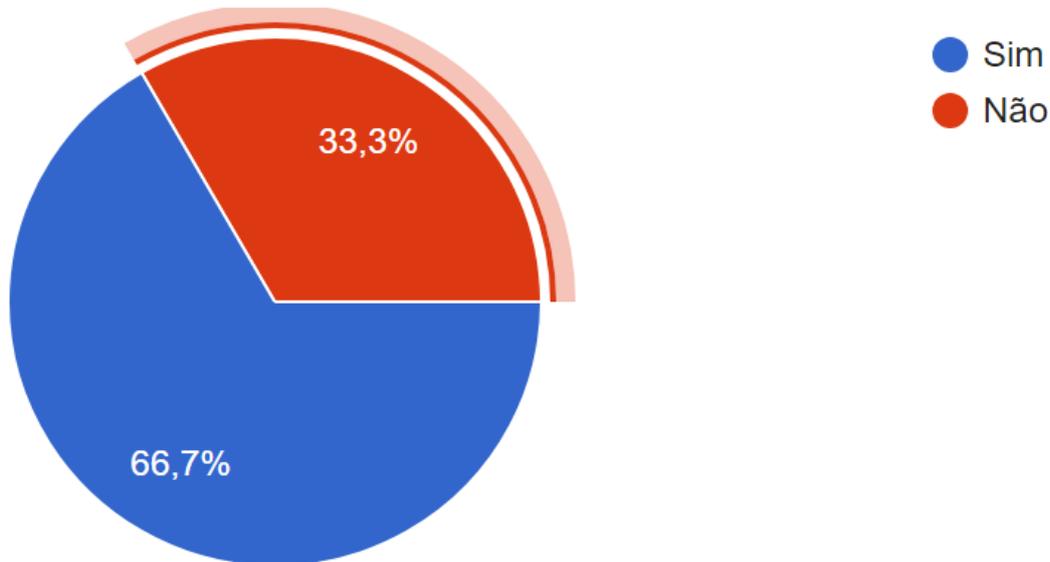
15,8% (6 pessoas) informação entender que o TJAP oferece acomodações (SIM).



14. Quanto a disposição de compartilhar informações sobre suas necessidades de acomodação ou recursos para desempenhar suas funções: 36 respostas.

66% (24 pessoas) informaram que estão dispostos a contribuir (SIM).

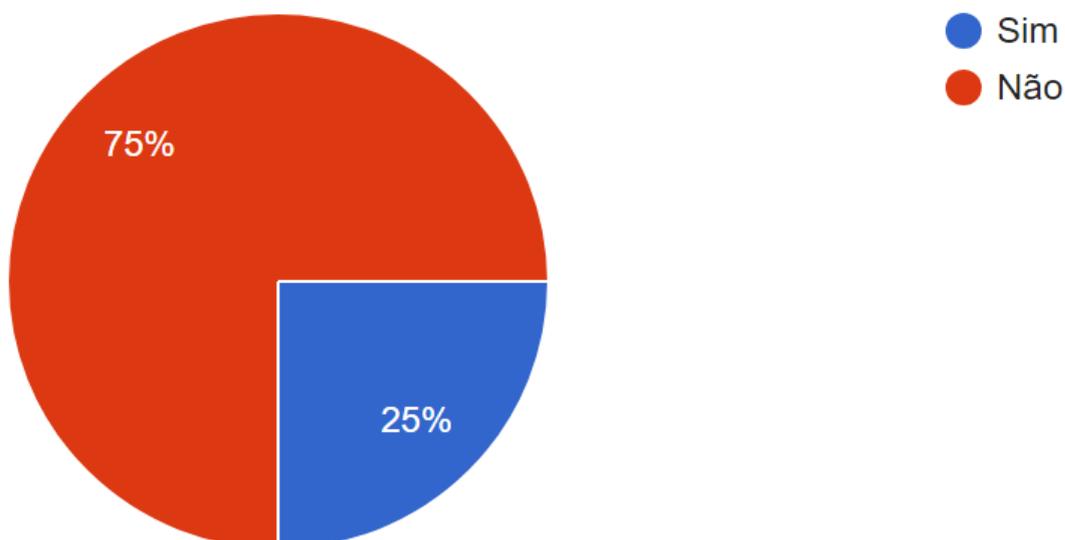
33,3% (12 pessoas) informaram não está dispostos a contribuir (NÃO).



15. Quanto a existência de experiência de discriminação ou dificuldades no ambiente de trabalho relacionadas à sua deficiência: 32 respostas.

75% (24 pessoas) informaram não ter vivenciado nenhuma experiência de discriminação.

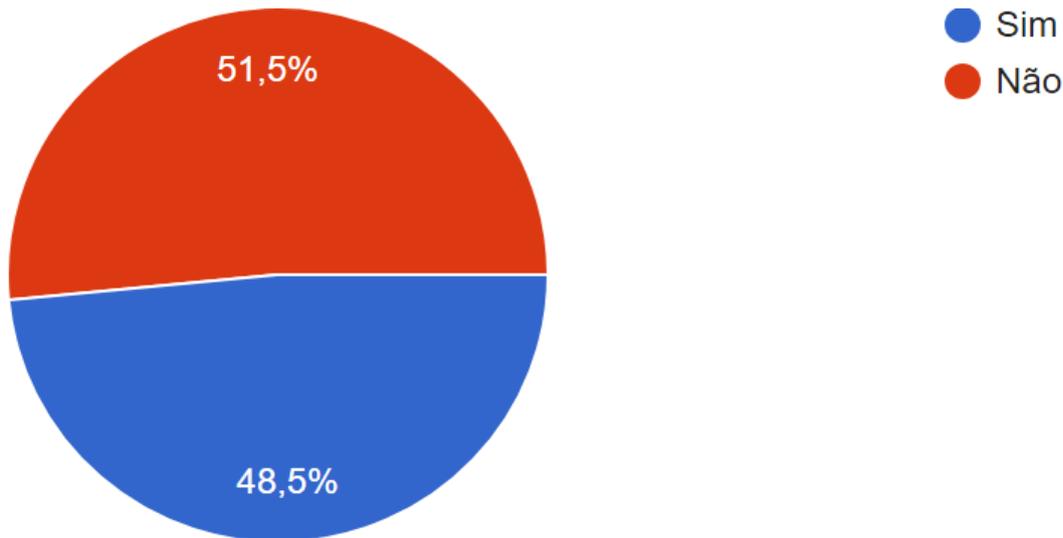
25% (8 pessoas) informaram já ter presenciado ou vivenciado experiência de discriminação.



16. Quanto a consideração se as necessidades de acessibilidade estão sendo atendidas no TJAP:

51,5% (17 pessoa) informação que NÃO.

48,5% (16 pessoas) informação que SIM.



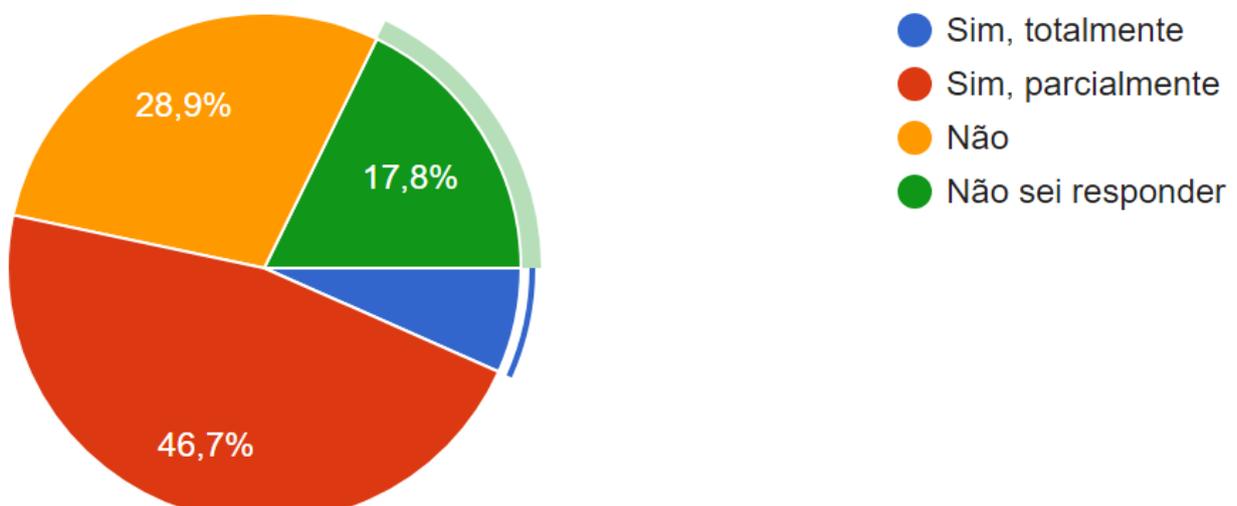
17. Quanto ao TJAP oferecer um ambiente de trabalho acessível e inclusivo para pessoas com deficiência (para todos os colaboradores e jurisdicionados): 45 respostas.

46,7% (21 pessoas), responderam que SIM, PARCIALMENTE.

28,9% (13 pessoas) responderam que NÃO.

17,8% (8 pessoas) responderam NÃO SABER RESPONDER.

6,7% (3 pessoas), responderam que SIM, TOTALMENTE.

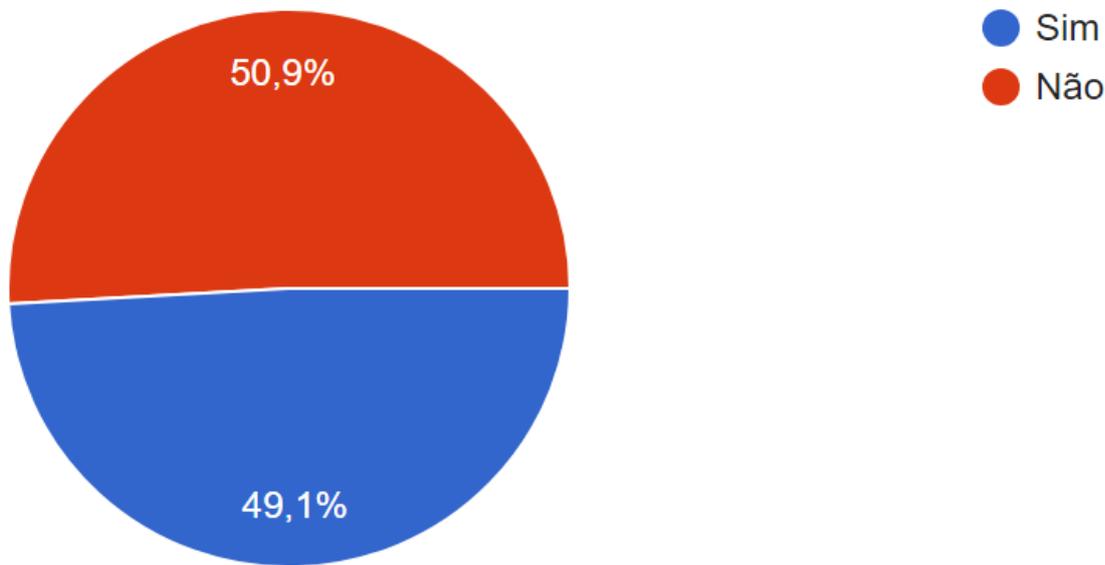


Etapa 4: Quanto a identificação de Eventuais PCD nas Famílias dos Magistrados e Servidores:

18. Quanto a identificação de algum familiar com deficiência: 57 respostas.

50,9% (29 pessoas) responderam que NÃO.

49,1% (28 pessoas) responderam que SIM.



19. Quanto ao detalhamento de pessoa da família que apresenta algum nível de deficiência: 31 respostas diversas e detalhadas em planilha anexa.

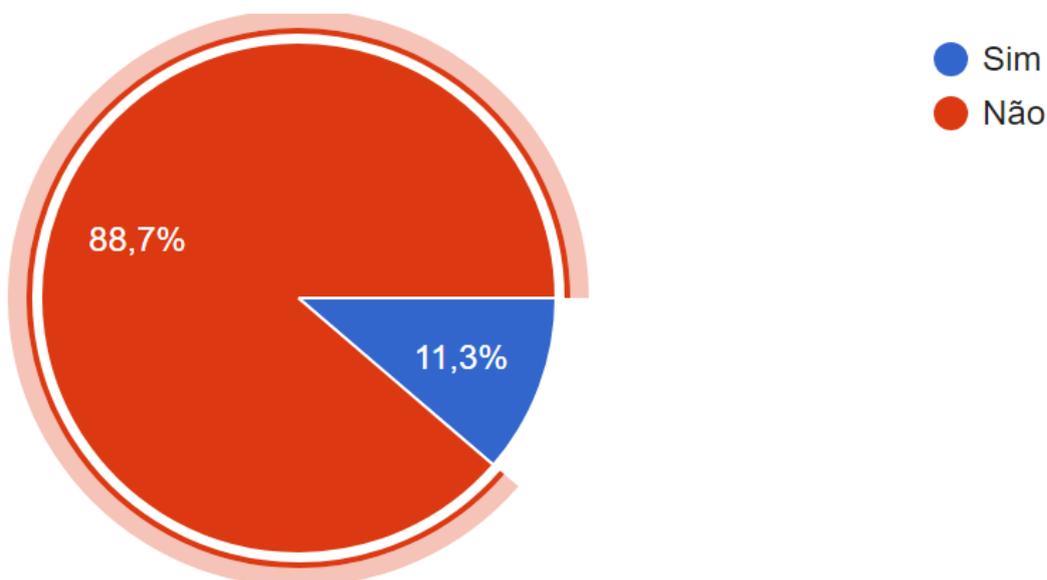
20. Quanto a possibilidade do TJAP oferecer suporte adequados para famílias de magistrados/servidores que possuam pessoas com deficiência: 29 respostas diversas e detalhadas em planilha anexa.

Etapa 5: Quanto a identificação de pessoa com TEA (Transtorno do espectro autista):

21. Quanto a identificação de magistrados/servidores do TJAP e possui o Transtorno do Espectro Autista (TEA): 53 respostas.

88,7% (47 pessoas) informaram não possuir TEA.

11,3% (6 pessoas) informaram possuir TEA.

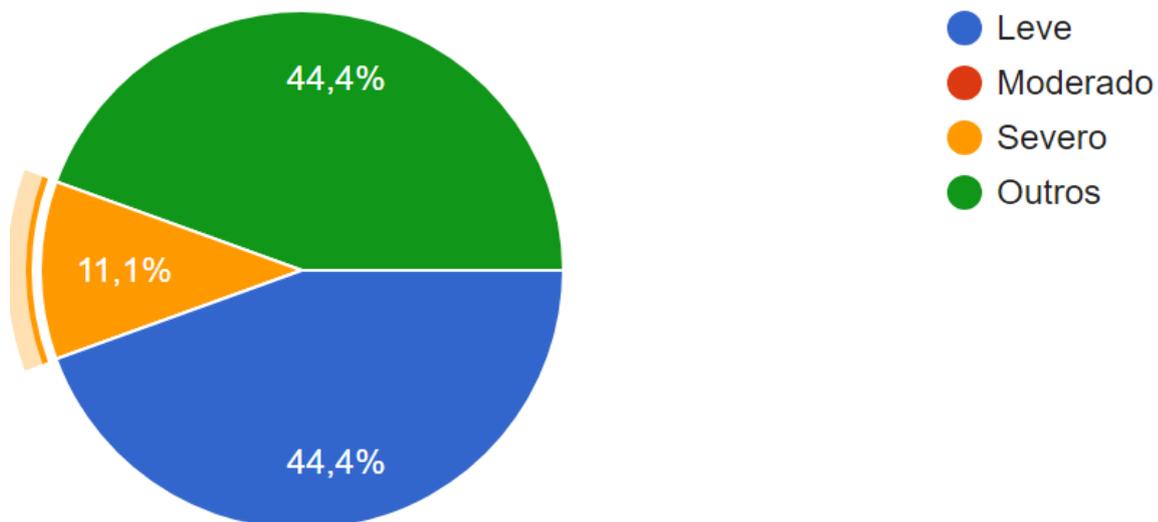


22. Quanto ao grau de severidade do TEA identificado (leve, moderado, severo): 9 respostas.

44,4% (4 pessoas) informaram ser Leve.

44,4% (4 pessoas) informaram ser Outros graus

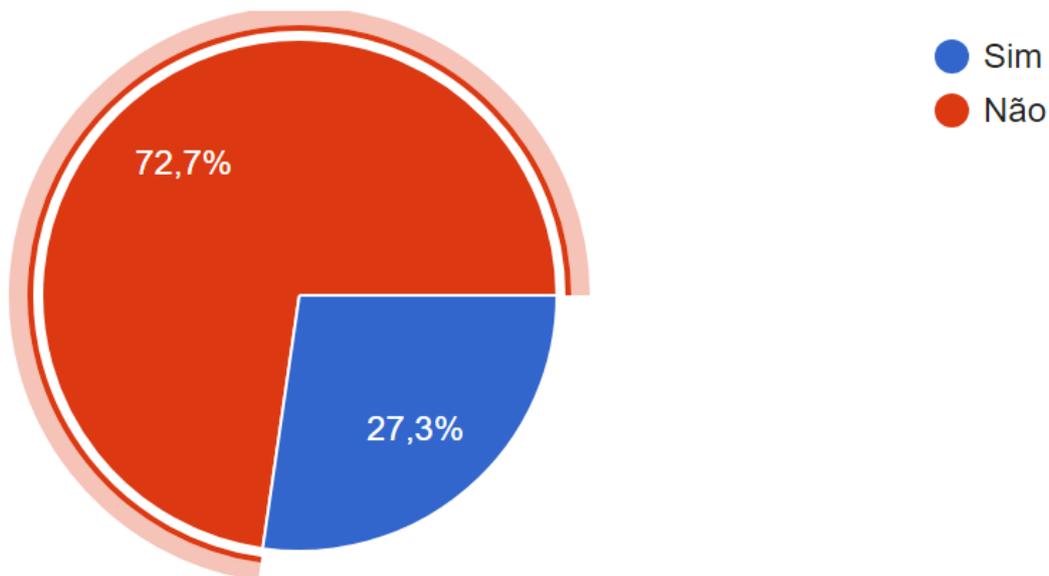
11,1% (1 pessoa) informaram ser Severo.



23. Quanto acreditar que o TJAP oferece um ambiente de trabalho compreensivo e adaptado para suas necessidades relacionadas ao TEA: 22 respostas.

72,7% (16 pessoas) informaram compreender que o TJAP, NÃO oferece um ambiente compreensivo.

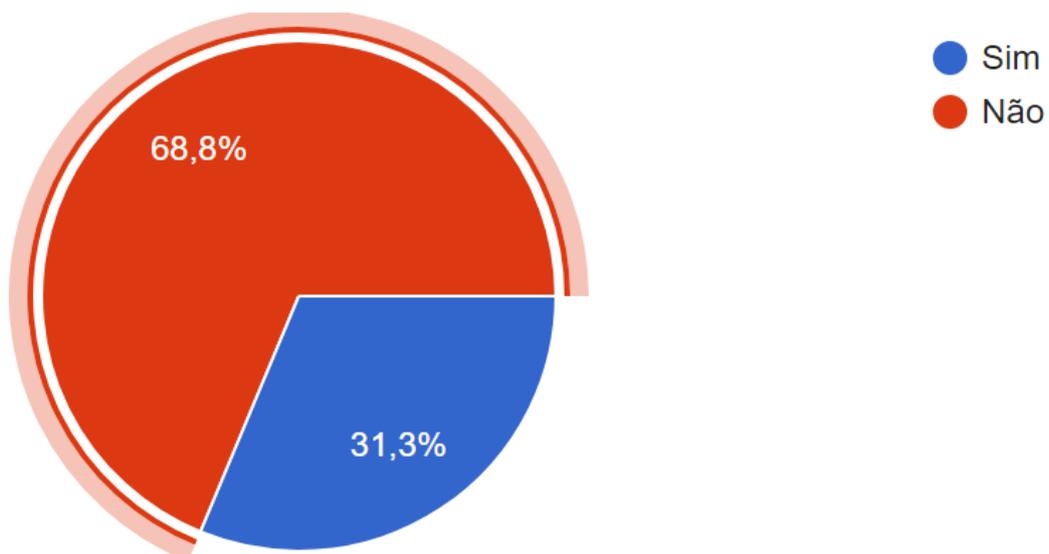
27,3% (6 pessoas) informaram compreender que o TJAP, SIM oferece um ambiente compreensivo.



24. Quanto a necessidade de ajustes específicos ou suportes no ambiente de trabalho devido ao seu TEA: 16 respostas.

68,8% (11 pessoas) informaram entender que NÃO.

31,3% (5 pessoas) informaram entender que SIM.



25. Informações coletadas dos eventuais ajustes específicos ou suportes no ambiente de trabalho que são necessários para você devido ao TEA: 8 respostas.

Preciso ficar no teletrabalho.

Seletividade a interação social, desconforto à ruídos, hipersensibilidade corporal.

Apoio para realizar as atividades que requerem interações social

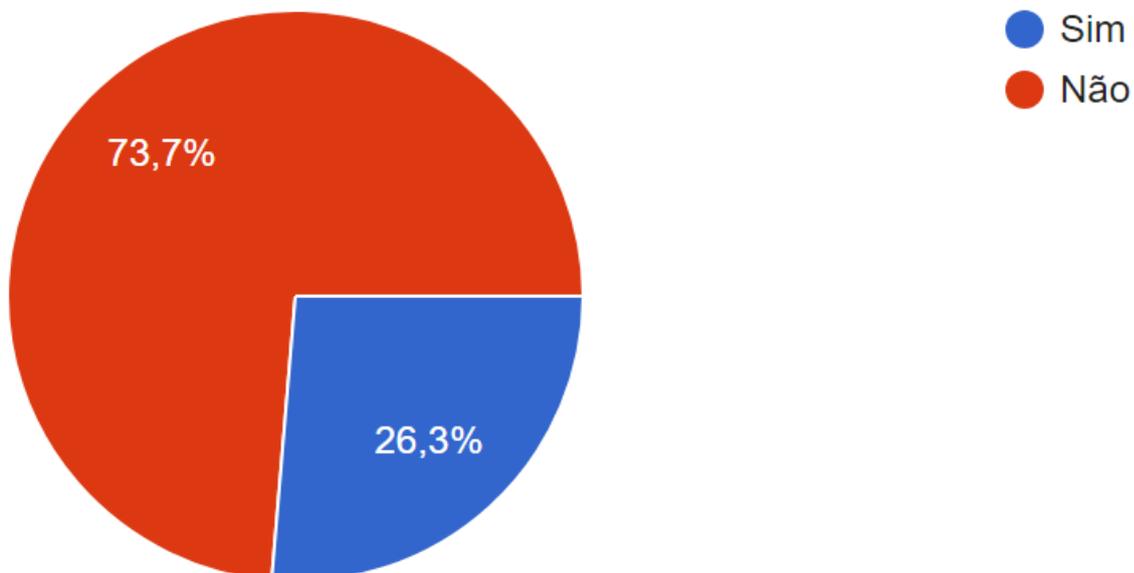
Previsibilidade de rotinas.

Concessão do teletrabalho e jornada (horário) de trabalho flexível devendo ser respeitado o fechamento de 36 horas semanais.

26. Quanto ao TJAP oferece algum tipo de tratamento ou treinamento a fim de conscientizar sobre inclusão de pessoas com TEA: 38 respostas.

737% (28 pessoas) informaram desconhecer a conscientização.

26,3% (10 pessoas) informaram conhecer a conscientização.

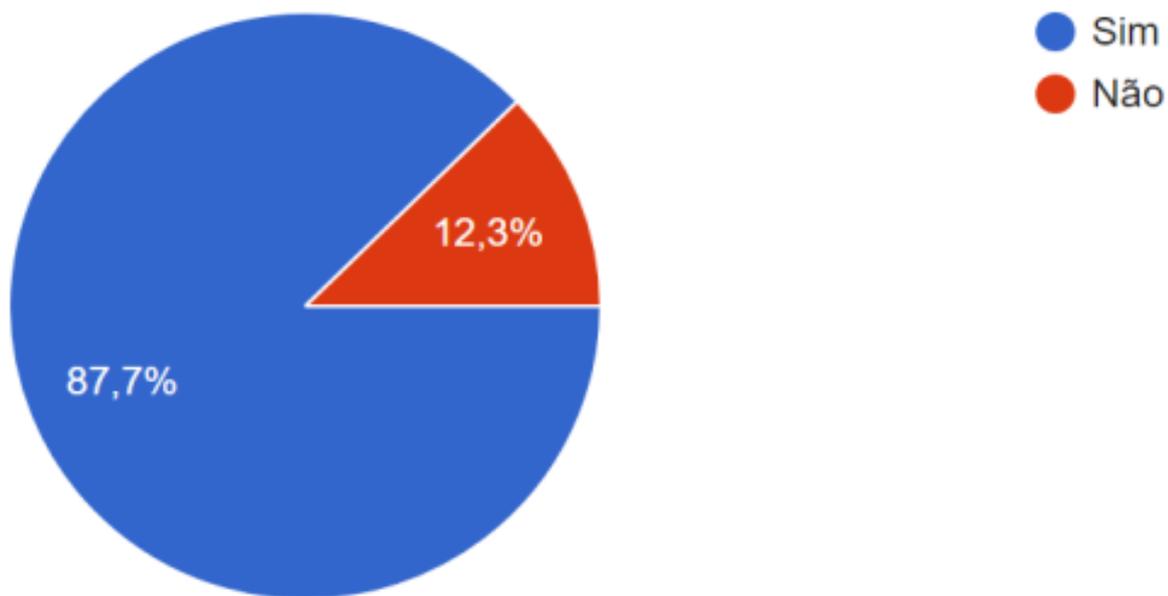


Etapa 6 – Sugestões ao Núcleo de Acessibilidade do TJAP:

27. Você é a favor da adoção de uso do cordão de girassol no TJAP (para aqueles servidores auto identificados)? 57 respostas.

87,7% (50 pessoas) informaram SIM, ser a favor da adoção do cordão de girassol.

12,3% (7 pessoas) informação NÃO, não ser a favor da adoção do cordão de girassol.



28. Quanto a demais sugestões de inclusão captadas pelos pesquisados (relatos):

1. - *Inclusão de banheiro adaptado.*
2. - *É necessário que os Fóruns e TJAP estejam visualmente identificados com a escrita de sinais, principalmente com as placas de identificação das Unidades, Gabinetes, Seções e Banheiros. Os outdoors, cartazes também devem ser adequados.*
3. - *A acessibilidade precisa ser repensada desde a estrutura física. A precariedade dos acessos no Fórum de Macapá (principalmente no anexo) dificulta bastante a rotina de servidores e jurisdicionados. A rampa não é adequada e os elevadores estão frequentemente quebrados. Ademais, é preciso que a inclusão faça parte da cultura da organização, abrangendo a compreensão e apoio a famílias atípicas para que, inclusive, possam ter a tranquilidade de exercer suas atividades laborais sem se preocupar com a segurança sanitária de seus dependentes. Isso envolve desde a simplificação dos processos para acesso a direitos à conscientização da instituição sobre a necessidade de se preservar a saúde de cuidadores. Infelizmente, as condições especiais de trabalho concedidas a esse grupo ainda são vistas como "benefícios" por alguns colegas e mesmo pela gestão, desconsiderando a intensa sobrecarga física e emocional envolvida nos cuidados contínuos a PCDs, além do direito de responsáveis e do próprio dependente de gozar de cuidados adequados e afetuosos.*
4. - *Análise rápida e prioritária das demandas relacionadas às pessoas com deficiência.*
5. - *A identificação de pessoas com alguma deficiência oculta é necessária para sabermos lidar e ajudar em algum momento de estresse ou crise.*
6. - *Em vez de ser o cordão de girassol poderia ser um broche bem discreto*
7. - *Criação de uma equipe multidisciplinar junto ao serviço médico para fazer avaliação e acompanhamento, quanto as condições de cada Magistrado/Servidor que apresente deficiências e/ou algum tipo de neuro divergência. Traria uma melhor qualidade de vida aos todos bem como um melhor clima institucional e conseqüentemente um melhor rendimento destes profissionais.*
8. - *O TJAP precisa urgente adotar políticas efetivas de acessibilidade, o que significa muito mais do que adaptar prédio. Como pessoa dentro do espectro autista, sinto todos os dias o preconceito, despreparo, a falta de humanidade, a incompreensão no tratamento que recebo no trabalho. Isso precisa mudar.*
9. - *O TJAP poderia criar convênios para servidores ou filho de servidores obterem descontos junto aos profissionais que tratam dessas pessoas. para comunidade poderia criar projetos ou mutirão para acelerar diagnósticos e se possível ajudar as famílias pobres com tratamento mais digno. ex: ajudar no transporte*
10. - *Priorizar atividades no primeiro piso; adaptar móveis, salas e banheiros*
11. - *Minha realidade é ter uma filha PCD. Embora autônoma, ela precisa apoio para abrir portas, lavar as mãos, ate mesmo tirar a calcinha, pois a lordose acentuada e as pernas extremamente arqueadas, e ainda, os braços curtos, impossibilitam. A presença em casa é fundamental.*
12. - *Mais campanhas de conscientização, cartilhas, treinamentos, aumentar a cota de PCDs em concursos para que tenha cada vez mais PCDs no mercado*
13. - *Acessibilidade com rampas de acesso e sinalização*



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

- 14.- *Treinamentos obrigatórios envolvendo relações interpessoais inclusivas*
- 15.- *Treinamento das equipes nas Varas para aprender sobre as deficiências e como lidar com as pessoas deficientes, melhorar os equipamentos de trabalho de forma que sejam adaptáveis para estas pessoas.*
- 16.- *Promover divulgação nas unidades do TJAP de forma presencial sobre as formas de deficiências, favorecendo o ambiente de trabalho e tornando-o acessível e inclusivo.*
- 17.- *Pesquisar, junto a comunidade de pessoas com deficiências, quais as adaptações que sugerem que o TJAP desenvolva, para um melhor atendimento*
- 18.- *Mais palestras com todos os servidores para inclusão*
- 19.- *Um olhar humano para esses casos, palestras de conscientização de todos para um ambiente mais agradável*
- 20.- *Concessão do teletrabalho (não podendo interferir no direito ao teletrabalho dos outros colegas) e jornada (horário a ser cumprido) de trabalho flexível devendo ser respeitado o fechamento de 36 horas semanais, cumprimento de metas no fechamento da semana e não do dia de trabalho*
- 21.- *Promoção de mesas de debate e seminários acerca do tema para os servidores.*
- 22.- *Campanha de conscientização*
- 23.- *Capacitações presenciais para as comarcas do Interior.*

São as considerações da pesquisa.

Macapá, 03 de outubro de 2023.

Alessandro dos Santos Domont
Coordenador – Núcleo de Acessibilidade
Secretaria de Gestão de Pessoas